

A Adulação do Homem no livro *Uma Vida com Propósitos* de Rick Warren

Por Richard Bennett

A degradação da natureza de Deus ao nível de torná-LO uma pessoa *cegamente apaixonada* que anseia por um relacionamento com o ser humano pecador é apenas parte daquilo que se pode encontrar no movimento *Vida Com Propósitos* de Rick Warren. A leitura da Bíblia é colocada de lado pelo conselho dado para: “reunir um grupo de amigos e formar um Grupo de Estudo do livro *Vida com Propósito* para revisar estes capítulos semanalmente.”¹ “A *última* coisa que muitos crentes necessitam nos dias de hoje e ir para outro estudo Bíblico.”² Ainda muito mais serio que isso, tem-se que, no lugar do Evangelho, Rick Warren apresenta a mera formulação de uma oração que deve ser sussurrada e encoraja o indivíduo a buscar encontrar seu “verdadeiro eu”. O que está aparecendo diante de nossos próprios olhos, é o fato de que através deste movimento Warren esta abrindo um novo ponto de acesso à perdição – a respeito do qual o Senhor Jesus Cristo falou claramente. Ele disse, em comparação distinta consigo mesmo, uma vez que Ele é o portão estreito, que: “*larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela.*”³ Como pastores e trabalhadores cristãos devemos mostrar simpatia e preocupação pelos milhares incontáveis de pessoas que tem sido absorvida para dentro deste movimento; e no poder, precisão e luz do verdadeiro Evangelho do Senhor Jesus Cristo, nós devemos denunciar este amplo movimento humanístico que esta afligindo muitas almas.

O livro *Vida Com Propósitos* de Rick Warren “é mais que um fenômeno de vendas, ele se tornou um movimento.”⁴ Nas palavras do próprio autor o programa de sua mega-igreja é um: “despertar de reavivamento ou milagre... mais de 12.000 igrejas de todos os 50 Estados dos EUA e 19 países já participaram dos *40 Dias de Propósito*. Muitas dessas igrejas têm relatado que aquele foi o evento de maior transformação na história de suas congregações”⁵.

Warren também é o fundador do *Pastors.com*. Esta é uma comunidade global na internet que serve para orientar pastores. Assim, centenas de pastores no mundo inteiro se inscrevem à “Caixa de Ferramentas (Toolbox) do ministério de Rick Warren”. Ele declara, por exemplo:

“Como pastores, nos somos hábeis em ministrar à aqueles que estão em necessidade. Mas, no entanto também há momentos quando nos também necessitamos de suporte. Neste aspecto nos perceberemos a importância de se construir amizade com outros pastores que entendem o que você esta passando. Uma maneira de se começar é checando o novo *Pastor.com* – um lugar para se gastar tempo com pastores líderes, começar teu próprio Blog, ver as mensagens enviadas para um grupo de discussão, unir-se à grupos de interesse, e ainda mais”⁶.

Nesta pagina da internet Warren declara:

“Nosso propósito é encorajar pastores, ministros e líderes de igreja com ferramentas e recursos para o crescimento de igrejas saudáveis... cada recurso que você compra ajuda a prover recurso para outros 1.5 milhões de pastores e pastores não ordenados em países do terceiro mundo. Deus nos tem permitido, pelo teu suporte, a alcançar 117 países diferentes em todos os 7 continentes.”⁷

¹ *The Purpose Driven Life* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 2002) p 307

² *The Purpose Driven Life*, p. 231

³ Mateus 7.13

⁴ Bruce Ryskamp, presidente da Editora Zondervan <http://www.assistnews.net/Stories/s03110083.htm> conforme postado em 10/22/04

⁵ <http://www.purposedrivenlife.com/thebook.aspx> Este link estava disponível em 2004 antes que um compromisso pudesse ser feito.

⁶ <http://www.pastors.com/blogs/ministrytoolbox/pages/issue-379.aspx> 5/28/2009

⁷ <http://www.pastors.com/aboutus/> Este link estava disponível em 2004 antes que um compromisso pudesse ser feito.

O movimento esta se tornando um império global. Warren afirma:

“Deus é um Deus global... A maior parte do mundo já pensa de um modo global. As maiores mídias e negócios conglomerados são todas multinacionais... pegue um globo ou mapa e ore pelas nações por nome. A bíblia diz, ‘se vos me pedirdes eu lhes darei as nações, todas as pessoas na terra serão vossa’”⁸.

Ainda assim Warren não percebeu o fato de que esta promessa em Salmo 2 foi feita unicamente a Cristo Jesus, e não a pastores e igrejas. Todavia mesmo o mundo das corporações está comentando a respeito das proezas de Rick Warren no negócio. A famosa revista de negócios *Forbes* apresentou em sua pagina de internet a seguinte manchete: “Capitalismo Cristão, Mega-igrejas, Mega negócios.” A revista também declarou:

“talvez, igrejas não sejam tão diferentes de corporações... o Pastor Rick Warren, que fundou a igreja de Saddleback em Lake Forest, Califórnia em 1980, tem usado habilmente a tecnologia, assim como marketing para espalhar sua mensagem. Sem dúvida as igrejas têm aprendido algumas lições valiosas das corporações. Talvez agora elas possam ensinar uma ou duas coisas ao mundo dos negócios. As companhias certamente apreciariam em ter os exércitos de voluntários leais e não remunerados”.⁹

O “império de influência” do qual Warren se gaba é aprovado por milhares de pastores e líderes cristãos em volta do mundo. Pelo menos dezoito milhões de copias de seu livro já foram vendidas dès de seu lançamento em Setembro de 2002. Este livro é agora também vendido em muitas traduções. Literalmente milhares de igrejas têm usado este livro e os materiais que o acompanha durante a campanha especial chamada “40 Dias de Propósito”. O livro é dividido em 40 capítulos com o propósito de explicar em 40 dias os cinco propósitos da vida de uma pessoa. A premissa ou idéia principal do livro se encontra na página 136.

“Ele [Deus] criou a igreja para satisfazer suas cinco necessidades mais profundas: um propósito para o qual viver, pessoas com quem viver, princípios pelos quais viver, uma profissão para sobreviver e força para seguir vivendo. Não há nenhum outro local na terra onde você possa encontrar todos este cinco benefícios em um mesmo lugar.”

Isto é uma falsificação. De acordo com as palavras da Escritura Deus criou a igreja para que “toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para gloria de Deus pai.”¹⁰ É a justiça de Jesus Cristo somente que Deus aceitará como a propiciação pelo pecado do homem e sua natureza de pecado. Esta necessidade primária do ser humano é constantemente demonstrada na Bíblia, mas Warren nem ao menos menciona esta verdade basilar em sua lista de “necessidades mais profundas”. A mudança rápida que Warren faz passando do propósito de Deus para métodos humanos se enquadra na primeira tentação registrada na Bíblia. Satanás ofereceu à Eva a fruta proibida como o meio de se alcançar um propósito espiritual, “*no dia em que dele comerdes se abrirão os vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal*”¹¹. Warren ensina que Deus criou a Igreja para satisfazer “suas cinco necessidades mais profundas” exatamente como a Igreja Católica Romana diz, “A Igreja é a mãe de todos os crentes”.¹² Warren como a Roma Papal passou da obediência à Palavra e Pessoa do Deus Vivo para o ato de ensinar e instituir submissão à uma igreja como a maneira pela qual uma pessoa alcança suas necessidades. Esta é a tentação mais velha e mais inteligente conhecida pelo homem.

⁸ <http://www.pastors.com/RWMT/?id=74&artid=3099&expand> Este link estava disponível em 2004 antes que um compromisso pudesse ser feito.

⁹ http://www.forbes.com/2003/09/17/cz_lk_0917megachurch.html 10/22/04

¹⁰ Filipenses 2.11

¹¹ Gênesis 3.5

¹² Catecismo Parágrafo 181. A ênfase não está no original.

Warren Troca o Evangelho de Cristo por uma Mentira

O apóstolo Paulo demonstrou a necessidade do Evangelho pelo fato de que o mundo inteiro é culpado diante de Deus; ele declara: “*Ora, nos sabemos que tudo que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus*”¹³. “*por natureza filhos da ira*”¹⁴. A culpa diante de Deus mostra a necessidade do Evangelho, e como tal e a base para o Evangelho. A convicção de pecado gerada pelo Santo Espírito conduz o pecador a verdadeiramente confiar em Cristo somente, conforme e demonstrado na parábola dita pelo Senhor, quando o publicano clamou, “*Ó Deus, tem misericórdia de mim pecador!*”¹⁵. Em Rick Warren, esta convicção de pecado gerada pelo Santo Espírito é substituída por uma condição psicológica, a saber: “uma punição inconsciente de si mesmo”. Assim ele declara.

“Muitas pessoas são dirigidas pela culpa... pessoas dirigidas pela culpa são manipuladas por memórias. Elas permitem que seus passados controlem seus futuros. Frequentemente, e de um modo inconsciente, elas punem a si mesmas por meio de uma sabotagem de seu próprio sucesso. Quando Caim pecou a sua culpa o desconectou da presença de Deus, e Deus disse, ‘Você será um fugitivo errante pelo mundo’. E isto descreve a maioria das pessoas nos dias de hoje – vagando pela vida sem um propósito” (pg. 27-28 do original Inglês).

Cain nunca demonstrou qualquer convicção de pecado, mas somente remorso por sua punição¹⁶. Ao invés de o pecado ser apresentado como um mal de significância infinita, porque ele é cometido contra o infinito e Santo Deus, a psicologia popular de Rick Warren define o pecado como ações de pessoas “sabotando seu próprio sucesso”. Ele continua,

“Deus não irá perguntar a respeito da tua formação religiosa ou concepções doutrinárias. A única coisa que importara é esta: você já aceitou aquilo que Jesus fez por você e já aprendeu a amar e confiar Nele?” (página 34 da Versão original em Inglês).

“Se você aprender a amar e confiar no Filho de Deus, Jesus, você será convidado a gastar o resto da eternidade com Ele. Por outro lado, se você rejeitar seu amor, perdão e salvação você gastará a eternidade distante de Deus, para sempre” (pg. 37 da Versão original em Inglês).

Biblicamente falando, constitui-se uma insensatez absoluta dizer a um pecador que ainda não foi convencido de seu pecado a meramente “amar e confiar no Filho de Deus, Jesus, para assim poder passar a eternidade com Ele.” A Bíblia não baseia um convite para o céu no requerimento de que pecadores primeiramente aprendam a amar e confiar em Jesus. Ao contrario, a Bíblia ensina que ninguém pode ser salvo sem o reconhecimento de seu próprio pecado cometido pessoalmente contra o Santo Deus e sem que tenha se arrependido daquele pecado. Assim, embora seja verdade que é importante aprender a amar e confiar em Jesus, este amor e confiança é na verdade impossível a menos que o Santo Espírito tenha convencido a pessoa de que ela é uma pecadora degenerada sem qualquer esperança no que se refere a contribuir alguma coisa que seja para sua própria salvação.

A Mensagem Fraudulenta Persiste

A mensagem enganosa de Warren se torna pior conforme ele continua o livro. Ele assegura seus leitores dizendo,

¹³ Romanos 3.19

¹⁴ Efésios 2.3

¹⁵ Lucas 18. 13 (English text is wrong in this reference)

¹⁶ Gênesis 4. 12-14

“A vida verdadeira começa ao dedicar-se completamente a Jesus Cristo. Se você não tem certeza se já fez isto tudo que você precisa fazer e receber e crê. A Bíblia promete, “aos que o receberam, aos que creram em seu nome deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus”. Aceitará você a oferta de Deus ?” (Página 58).

Aquilo que Warren negligenciou do ensino de João 1. 12 está presente no versículo seguinte, o versículo 13. O versículo 13 explica como uma pessoa nasce de novo: “Os quais não nasceram do sangue nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus”. Warren ignorou completamente o fato de que receber e crer não são da vontade do homem, mas de Deus. É a graça de Deus unicamente que faz uma pessoa desejar crer, por que o coração é transformado pelo poder de Deus somente. Deixar de por este ponto essencial transfere o foco de Deus para o homem. Tal mudança de foco de Deus para o homem é letal para a salvação, porque não há poder dentro do homem para transformar a si mesmo. Esta graça deve vir de Deus somente. Se, todavia, Warren fosse ensinar aos seus leitores a olharem para Deus, para Sua graça somente, ele não teria uma mensagem trivial e pronta de alcance mundial que seja comercializável e apta para gerar lucros. Porém Warren considerou ser proveitoso deixar de fora “não do sangue nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus”.¹⁷ Ao deletar este fator essencial do Evangelho ele se torna em fato apto a ensinar como verdade doutrinaria precisamente aquilo que este versículo da Escritura absolutamente anula e exclui! Para Warren, “a vida verdadeira começa ao dedicar-se a si mesmo...” Na Escritura a vida verdadeira começa pela vontade de Deus, que é demonstrada em Seu amor e Graça. O Senhor proclama em Sua Palavra, “Compadecer-me-ei de quem me compadecer, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia. Assim, pois, não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus que se compadece.”¹⁸ A vida eterna é concedida a uma pessoa não porque ela começa a se dedicar, ou porque ela começa a tentar a aprender a amar e confiar em Jesus, mas porque Deus dá a salvação de Sua própria misericórdia e graça. Este é o propósito escrito de Deus. O propósito escrito de Warren é exatamente o oposto disso. Ele avança em sua mensagem falsificada. Ele escreve,

“Primeiramente, creia. Creia que Deus ama você e te criou para Seu propósito. Creia que você não é um acidente. Creia que você foi formado para durar para sempre. Creia que Deus fez você para ter um relacionamento com Jesus, pois ele morreu na cruz por você.

Em Segundo, receba. Receba Jesus em tua vida como Senhor e Salvador. Receba seu perdão por teus pecados. Receba seu Espírito que lhe dará poder para cumprir o propósito de tua vida. Onde quer que você esteja lendo este texto, eu te convido a curvar tua cabeça e calmamente dizer em voz baixa a oração que mudará tua eternidade: ‘Jesus, eu creio em você e te recebo.’ Vai em frente. Se você disse esta oração com sinceridade, congratulações! Bem vindo a família de Deus!”(página 58-59 do original em Inglês).

De acordo com o ensino de Rick Warren, esta é a oração que uma pessoa faz e que a transforma para a eternidade. Ao invés de magnificar a enormidade do pecado e estabelecer suas consequências eternas, ele diz, “Creia que, não importa o que você tenha feito, Deus quer te perdoar.” Com uma larga, abrangente e doce mentira ele tenta apagar todo o ensino dos profetas do Antigo Testamento, do Senhor Jesus Cristo e dos Apóstolos do Novo Testamento. A Bíblia ensina de um modo consistente a aversão que Deus tem pelo pecado e a necessidade que uma pessoa tem de arrependimento. Warren meramente apresenta uma oração cochichada no lugar do Evangelho. É difícil imaginar um maior insulto contra o Senhor Jesus Cristo, cuja vida perfeita e sacrifício perfeito são as bases da verdadeira salvação. Antes de Deus conceder misericórdia e perdão, o pecado teve que ser punido e justiça e retidão verdadeiras estabelecido. A santidade de Deus demandou a vida perfeita e sacrifício perfeito de Cristo Jesus para satisfazer Sua ira contra o pecado. Mas para Warren, como temos visto, ele se refere à culpa que alguém sente por seu pecado como a “sabotagem de [seu próprio] sucesso”. Todo o conceito de que o pecado deve ser punido e verdadeira justiça e retidão estabelecida está

¹⁷ João 1.13

¹⁸ Romanos 9. 15-16

completamente ausente em Rick Warren. Esta omissão também torna possível deletar o conceito da *graça* como o meio de se obter aquela justiça perfeita. De acordo com a salvação imaginária de Rick Warren, a pessoa somente precisa, “curvar tua cabeça e calmamente dizer em voz baixa a oração que mudará tua eternidade”. Na Escritura a salvação é uma ação de Deus baseada na obra completa de Cristo na cruz que é creditada ao verdadeiro crente, “Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus”.¹⁹ A ação direta de Deus demonstra Sua graça para que assim nossos olhos estejam fixados Nele pela fé.

A mensagem falsificada e ultrajantemente presunçosa de Rick Warren, “Bem vindo a família de Deus”, serve como um exemplo que se encaixa naquilo que o Senhor Jesus disse: “Mas ai de vós... pois que fechais aos homens o reino dos céus.”²⁰ Warren troca o Evangelho por uma mentira. Ele apaga o arrependimento e insere uma oração sussurrada, que insulta o significado e aplicação da redenção. Esta substituição do propósito de Deus pelo propósito de Warren tem consequências terríveis. Como o Apóstolo Paulo advertiu, “ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.”²¹ Cristo Jesus e Seu Evangelho não podem ser insultados e o ofensor ficar impunes.

Auto-Estima na Adulação do Homem

Um elemento básico no programa de Rick Warren é o forte apelo que ele faz com a promessa de resultados instantâneos no melhoramento da auto-estima da pessoa. No entanto, o que é completamente ignorado, é o fato solene de que por natureza o homem é uma criatura decaída, alienada da vida com Deus, “mortos em ofensas e pecados”²² A única esperança do homem se encontra fora dele mesmo e está na pessoa de Jesus Cristo somente. Embora Rick Warren declare que o livro “não é a respeito de você” (pg. 17 do original Inglês), o foco principal persiste na idéia da edificação da “auto-estima da pessoa”. Ele apela continuamente ao interesse pessoal do leitor. As citações seguintes são alguns exemplos,

“A maneira pela qual você vê a tua vida molda tua vida. A maneira como você define a vida determina teu destino.” (pg. 41 do original Inglês).

“Você é um pacote de habilidades incríveis, uma criação maravilhosa de Deus. Parte da responsabilidade da igreja é identificar e liberar tuas habilidades para o serviço de Deus.” (pg. 242 do original Inglês).

“O melhor uso de tua vida e servir a Deus a partir de teu próprio molde. Para fazer isto você deve descobrir teu molde, aprender a aceitar e desfrutar dele e então desenvolve-lo ao seu potencial máximo.” (pg. 242 do original).

Tudo isto se equaciona exatamente com o ensino do Hinduísmo, “ao entender o teu próprio Eu, por meio do conhecimento da alma imoral da pessoa, ela então chega ao conhecimento do próprio Brama...”²³ Enquanto seu ensino é comparável ao Hinduísmo, ele esta na verdade mais alinhado com a psicologia de Carl Jung. A descoberta do “poder da voz interior” em uma pessoa, ou, o potencial completo da pessoa, é o que Jung ensinou. Jung escreveu: “Somente o homem que conscientemente

¹⁹ Romanos 3.24

²⁰ Mateus 23. 13

²¹ Gálatas 1.8

²² Efésios 2.1

²³ Atman e Brama conforme explicado no site www.wsu.edu:8080/~dee/GLOSSARY/BRAHMAN.HTM

assente ao poder da voz interior se torna uma pessoa com identidade”²⁴ O que é ainda mais sério é o fato de que o ensino de Rick Warren possui a mesma premissa básica do Catolicismo Romano. O ponto de partida fundamental e oficial do Vaticano é o próprio homem. Roma declara,

“Quando ele [o homem] é levado a pensar a respeito de seu verdadeiro ser ele se volta a aqueles processos profundos de seu ser onde Deus que sonda o coração aguarda por ele, e onde ele mesmo decide seu próprio destino à vista de Deus”²⁵

A declaração de Rick Warren, “... você deve descobrir teu molde, aprender a aceitar e desfrutar dele e então desenvolve-lo ao seu potencial máximo” é a mesma teoria básica, não somente da igreja de Roma e do Hinduísmo, como já temos visto, mas também do Islamismo e Budismo. Todas estas falsas religiões têm como seu ponto fundamental básico a bondade do ser humano. Rick Warren resume esta fundação básica nas seguintes palavras,

“Se você é tão importante para Deus, e Ele te considera valioso o suficiente par te manter com Ele por toda a eternidade, que significado maior você poderia ter?” (pg. 63 do original em Inglês).

As Escrituras, toda via, não retratam tal valor (ou bondade) dentro do homem. Ao contrario, o Espírito Santo ensina que “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e perverso; quem o conhecerá?”²⁶ “Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, e faz da carne o seu braço, e aparta o seu coração do SENHOR!”²⁷

O desvario da busca pelo “verdadeiro eu” e do “verdadeiro valor” da pessoa foram distintivos típicos da cultura hippie dos anos 60. Agora, com a glorificação do homem por parte de Rick Warren estes distintivos hippies são popularizadas em todo o mundo por meio de uma forma degradante de Cristianismo.

Dignidade Humana Apresentada como o Propósito do Sacrifício de Cristo

Por muitas e diferentes maneiras Rick Warren ensina a mesma glorificação do ser humano.

“Você somente o deleita [Deus] quando você é você. A qualquer momento que você rejeita qualquer parte de si mesmo você está na verdade rejeitando a sabedoria de Deus e sua soberania ao criar você” (pg. 75 do original em Inglês). “Quando você está dormindo, Deus te contempla com amor, porque você foi Sua idéia. Ele te ama como se você fosse a única pessoa na terra.” (pg. 75 em inglês).

Rick Warren não para por ai com sua adulação do homem. O ponto mais alto de sua glorificação do homem é encontrado na declaração onde ele apresenta a importância ou valor pessoal do leitor como sendo o propósito da morte de Cristo na cruz. Em assim fazendo, “auto-estima” é lançado ao ponto de não somente perverter o Evangelho, mas também de insultar o próprio Senhor. Ele declara,

²⁴ *The Development of Personality* Collected Works 17 (O Desenvolvimento da Personalidade, Obras Coletadas 17) como citado em: http://www.sacredsandwich.com/warren_jung_chart.htm 11/18/04 Nos recomendamos esta pagina para uma explicação mais detalhada do como o ensino de Rick Warren e similar ao ensino de Carl Jung.

²⁵ Vatican 11 Documents *Gaudium et Spes*, Vol. I, Sec. 14

²⁶ Jeremias 17.9

²⁷ Jeremias 17.5

“Se você deseja saber o quanto você importa para Deus, olhe para Cristo com seus braços estendidos na cruz, dizendo, ‘eu te amo deste tanto! Eu prefiro morrer do que viver sem você’” (pg. 79 inglês)

Estas palavras “Eu prefiro morrer a viver sem você” são parte da letra de uma música do grupo Backstreet Boys.²⁸ Estas palavras colocadas na boca do Senhor Jesus Cristo por Rick Warren é uma blasfêmia absoluta. Cristo Jesus, o Deus-homem, não possui um amor que é dependente do homem. Se Ele tivesse tal dependência, Ele não seria Deus. Ensinar um amor deficiente como este como o amor do Senhor Jesus Cristo, como Rick Warren tem feito, é um insulto e irreverência. Isto exalta o homem pecador a uma posição de controle e satisfação das necessidades imaginárias do eterno filho de Deus. Tal imaginação é uma profanação, exatamente como aquela registrada na Escritura “E abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do Seu nome”.²⁹ Na escritura, o amor e sacrifício de Cristo foram para demonstrar que Deus é, nas palavras das Escrituras, “Justo e justificador daquele quem tem Fé em Jesus”.³⁰ Apesar disso, o ensino de Rick Warren tenta fazer da adulação do homem o ponto central do propósito de Deus.

Na Escritura, o foco do propósito de Deus foi a demonstração de Sua justiça e santidade na pessoa e sacrifício de Jesus Cristo. O homem pecador foi incluído na manifestação da justiça e retidão de Deus como o recipiente, pela graça da redenção paga. A glorificação grandiosa do homem pecado feita por Rick Warren, ao ponto de que Cristo Jesus preferiria morrer do que viver sem ele reverte por completo a mensagem bíblica que ensina que Deus faz tudo para a Sua própria glória. Tudo é Dele e vem Dele, assim sendo tudo é para Ele e por causa Dele. Ele fez toda a criação de acordo com Sua vontade e para o Seu louvor. O propósito do Deus todo poderoso desvela a zombaria, vangloria e mesmo blasfêmia de Rick Warren.

O homem decaído é corrompido em cada parte de sua natureza e ser, e não esta dentro de sua capacidade desfazer sua própria depravação, salvar ou resgatar a si mesmo. Tentar engrandecer o homem caído, como faz Rick Warren, é algo fútil, pois não há qualquer salvação moral no valor humano. A esperança única de uma pessoa encontra-se fora dela mesma e é achada na dignidade Divina e Seu poder moral. A natureza humana, enquanto tal é morta em delitos e pecados. A água, por meio de sua própria força e sem qualquer tipo de ajuda não pode fluir de um modo ascendente; nem pode também o homem natural, em seu próprio poder, com ou sem ajuda de qualquer tipo, agir de um modo contrário à sua natureza corrupta. Todos os seres humanos encontram-se destituídos dos princípios e poderes da vida espiritual. Eles estão desligados de Deus, a fonte da vida. Eles estão mortos espiritualmente, assim como um criminoso, que condenado espera por sua execução, é tido como um homem morto. Se o princípio da auto-dignidade e a habilidade de escolher Cristo fossem verdadeiros, a conclusão inevitável seria que aqueles que usam sua habilidade para escolher a Cristo estariam legalmente corretos em se vangloriar de sua participação ativa em sua própria salvação. Mas a verdade é que a própria fé é um dom de Deus. “*Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem de obras para que ninguém se glorie*”.³¹ A te que a pessoa perceba sua condição pessoal de estar espiritualmente morta diante do Deus Santíssimo, ela jamais apreciará apropriadamente a graça de Deus. A salvação não se inicia com auto-dignidade e ação independente, mas sim pelo poder divino. A Escritura é absolutamente clara nesta questão: “Segundo a Sua vontade, Ele nos gerou pela palavra da verdade.”³² “Porque e Deus que opera em vos tanto o querer como o efetuar, segundo a *sua* boa vontade”.³³ Não é que Deus da vida à *vontade* humana espiritualmente morta, “oferecendo” Sua graça, mas sim “dando” Sua graça. Quando escolhidos por

²⁸ <http://sozhluk.sourtimes.org/show.asp?t=ill+never+break+your+heart> 11/16/04

²⁹ Apocalipse 13.6

³⁰ Romanos 3.26

³¹ Efésios 2. 8-9

³² Tiago 1.18

³³ Filipenses 2.13

Deus para a salvação,³⁴ o poder do Santo Espírito sujeita o orgulho do homem natural, para que assim ele possa estar pronto para vir a Cristo para receber vida.³⁵ Nas próprias palavras do Senhor, “... *vem a hora, e agora e, em que os mortos ouvirão a voz do filho de Deus, e os que a ouvirem viverão*”.³⁶ Como o Senhor também explicou, “*Esta escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim.*”³⁷

“Auto-salvação” promovida na base do valor e dignidade humana é algo impregnado na natureza humana. Isto também se encontra em todas as religiões fabricadas por homens. E isto é algo pivotal para a mensagem e movimento de Rick Warren. O ensino de Rick Warren nega a verdade bíblica que diz que o ser humano é totalmente corrompido. Subsequentemente, reconhecendo ou não isto, ele nega a necessidade absoluta da graça de Deus. O relacionamento entre a morte espiritual e a graça é presenteada na Escritura de um modo gráfico. “*Para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor.*”³⁸ Sem se enfatizar a corrupção total daqueles à quem o Evangelho é dado, o Evangelho permanecerá uma letra morta. Ao deixar-se de fora a verdade bíblica de que “*Não há um justo, nem um sequer*”³⁹ e substituir esta verdade pelo *autovalor* do homem, a arrogância de Rick Warren alcançou tal nível que se deve perguntar, “Não há temor de Deus diante de seus olhos?”

Envolvimento com a Igreja Católica

Dês de que a diretriz de Rick Warren é implementar o crescimento de igrejas, no entanto sem respeito por doutrina bíblica, não é de se admirar que igrejas Católicas, igreja dos Mórmons e mulheres pregadoras (pastores) estejam agora entusiasmadamente se unindo ao programa de Rick Warren para o crescimento de igrejas.⁴⁰ Além disso Warren endossa místicos católicos. Ele cita o místico católico Irmão Lawrence, endossando suas técnicas católicas de oração contemplativa, Warren refere-se a elas como “*idéias úteis*”. O Irmão Lawrence não foi somente um Católico Romano tradicional, mas ele também disseminou técnicas que possuem similaridades com o Hinduísmo contido no Bhagavad-Gita, e com muitos escritores do movimento Nova Era. Warren endossa o Irmão Lawrence e mais adiante recomenda “*orações curtas*”. Ele ensina que,

“Muitos cristão usam orações curtas durante o dia. Você escolhe uma sentença curta ou uma frase simples que possa ser repetida a Jesus em um fôlego: ‘Você esta comigo’. ‘Eu recebo tua graça’. Estou dependendo de ti’. ‘Eu quero te conhecer’. ‘Eu pertenço a ti’”⁴¹

Por muitos séculos místicos católicos têm praticado “*orações rápidas*” como estas. Isto é simplesmente a forma Católica do misticismo Grego antigo, também relacionado aos mantras do Hinduísmo. Em seu livro, Rick Warren cita com aprovação o católico místico bem conhecido Madame Guyon (pg. 193 do original em inglês). Ele também aprova São João da Cruz (pg. 108 do original em inglês), e o padre Católico, místico, psicólogo e ecumenista Henri Nowen (pgs. 269-270 do original em Inglês). Ele concorda calorosamente com Madre Tereza (pgs. 125, 231). Assim Rick Warren propaga estes místicos católicos e suas técnicas perigosas. Contudo, a verdade bíblica permanece: não se pode jamais ater a uma consciência experiencial do Senhor Deus aparte da pessoa, vida singular, e sacrifício de Cristo Jesus. Rick Warren, todavia apresenta uma pauta enganosa e mística, a qual o mundo ama e aceita, mas é uma abominação diante do Senhor.

³⁴ Efésios 1.4 “*Como também nos elegera nele antes da fundação do mundo...*”

³⁵ Salmo 110. 3. “*O teu povo será mui voluntário no dia do teu poder...*”

³⁶ João 5. 25

³⁷ João 6. 45

³⁸ Romanos 5.21

³⁹ Romanos 3. 10

⁴⁰ http://www.saddleback.com/flash/s_PDFs/ChicagoTribuneLivingwithpurpose42504.pdf 11/13/04

⁴¹ <http://www.pastors.com/RWMT/?ID=71> Este link é de 2004 antes que um compromisso pudesse ser feito.

Conclusão e Consequências

A campanha dos “40 Dias de Propósito”, em outras palavras, de propósito e comunidade, é distinta de outros movimentos que tem se levantado em tempos recentes. Rick Warren pede a seus pastores que dediquem suas igrejas e suas congregações a quarenta dias de reprogramação intensiva de suas compreensões da pessoa de Deus, Cristo e de como alguém se torna um Cristão. Ele promete que ao final de quarenta dias a igreja será transformada. Por meio de seu livro e do programa estabelecido ele ensina por quarenta dias a respeito de quase todos os aspectos da vida da igreja. Este tipo de interferência no gerenciamento da igreja local abre o caminho para uma pérfida tomada de controle da igreja. A função de pastores locais na Escritura é de ensinar, ser uma sentinela e guardião do rebanho que o Senhor tem dado a cada um deles. *“Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu Bispos...”*⁴² O fato de pastores e anciões entregarem a posição que possuem diante do Senhor a outrem, que por sete semanas ensinará suas próprias doutrinas baseadas em uma multitude de paráfrases faltosas da Escritura, é algo completamente anti-bíblico. É o dever destes pastores e anciões manterem do lado de fora todos os tipos de idéias degradantes que possa infiltrar cada área importante da vida da igreja.

O verdadeiro Evangelho é o poder de Deus para a salvação. E é neste Evangelho que solidamente nos firmamos o qual também firmemente proclamamos. *“Ora, o Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vos o que perante ele e agradável por Cristo Jesus, ao qual seja a glória para o todo sempre. Amém.”*⁴³

.....

É concedida permissão por parte do autor para a cópia deste artigo, desde que a reprodução seja completa e sem quaisquer alterações no texto. Também é permitida sua divulgação na Internet sob as mesmas condições já especificadas.

Nosso Site é: <http://www.bereanbeacon.org/index.php?link=portugues>

Nossos MP3 (Em Inglês) são facilmente baixados da internet e nossos DVDs podem ser assistidos do site <http://www.sermonaudio.com/go/212>

Tradução: Ábner E. A. Araújo

Revisão: Fátima Taha & Márcio D. de Souza

⁴² Atos 20.28

⁴³ Hebreus 13. 20-21